

'12

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
DIREÇÃO
DE AUDITORIA
INTERNA
DO GRUPO
EDP



índice

1 Mensagem	3
2 Factos Relevantes	4
3 Estrutura Organizativa	6
3.1 Função de Auditoria Interna	7
3.2 Distribuição geográfica das DAI's	8
3.3 Mecanismos de coordenação e divulgação, metodologias e ferramentas	9
4 Síntese de Indicadores de Performance	10
5 Atividades Realizadas em 2012	12
5.1 Auditoria Interna	13
5.2 Indicadores Internos de Qualidade	16
5.3 Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro	16
5.4 Outras atividades/Projetos	23
6 Recursos Humanos	24
7 Perspetivas para 2013	28
7.1 Auditoria Interna	29
7.2 Sistema do Controlo Interno do Relato Financeiro	29
7.3 Outras atividades	30



MENSAGEM

Manifesto o grato apreço e agradecimento, a todos os colaboradores, clientes e parceiros, das diferentes geografias, que contribuíram para a realização do plano de atividades do ano de 2012, tendo subjacente a realização dos desafios estratégicos do Grupo, alavancados no *crescimento orientado, risco controlado e eficiência superior*.

Neste sentido, executámos nas diferentes geografias onde o Grupo está presente, um ambicioso plano de auditorias financeiras, operacionais, legais e de sistemas de informação, com base na análise de risco dos temas e processos considerados mais relevantes.

No âmbito dos trabalhos de auditoria contínua, continuámos a promover e aprofundar novas metodologias, em articulação com os negócios, obtendo deste modo, modelos de monitorização e avaliação robustos, apropriados ao tratamento automático de elevado volume de dados.

Em linha com as responsabilidades de manutenção e monitorização do Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF), desenvolvemos os trabalhos inerentes ao ciclo de avaliação do SCIRF 2012, do qual resultou a emissão, pelo terceiro ano consecutivo, de um Relatório Independente sobre o sistema de controlo interno do Grupo, bem como relatórios *stand alone* da EDP Renováveis e pela primeira vez, do subgrupo HC/NG e da EDP Brasil.

Os resultados obtidos são o produto de equipas focadas na melhoria contínua, desenvolvimento técnico e capacidade de liderança, a trabalhar nas diferentes geografias, orientadas para o desenvolvimento das atividades próprias da função, concretização dos objetivos das DAI's e a criação de valor para o Grupo.

Deste modo, o nosso plano de atividades para o próximo ano, foi estruturado com a ambição e determinação, de poder responder, aos desafios profissionais dos nossos colaboradores, necessidades dos clientes internos e externos e contribuir para a realização dos objetivos do Grupo.



Azucena Viñuela Hernandez
Diretora de Auditoria Interna

2

factos relevantes 2012



2012 - FACTOS RELEVANTES

JAN	Steering Committee do SCIRF 2011;
FEV	Encerramento do Plano de Atividades de Auditoria Interna 2011 e lançamento do respetivo plano para 2012; Conclusão do trabalho de avaliação do SCIRF2011; Aprovação do Plano de Auditoria Interna 2012 pela Comissão para as Matérias Financeiras/Comissão de Auditoria (CMF) e pelo Conselho de Administração Executivo (CAE); Reunião com o CMF.
MAR	Reuniões de conclusões e apresentação dos resultados às empresas do SCIRF2011; Workshops de potenciais fornecedores de ferramentas de apoio ao SCIRF; Emissão do 2º Relatório Independente do SCIRF emitido pelo AE - Auditor Externo, elaborado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fabilidade "ISAE 3000"; Publicação do relatório de atividades da DAI relativo ao ano de 2011; Emissão do relatório correspondente à primeira auditoria interna do tipo "Quick Review".
ABR	Formação da equipa de gestores de área e chefes de equipa, de Portugal, em "Comunicação em Auditoria"; Início da preparação de um plano plurianual de formação para os membros da DAI, em Portugal.
MAI	Adjudicação ao AE do trabalho de avaliação do SCIRF 2012.
JUN	Reunião com o CMF.
JUL	Início dos trabalhos de avaliação do SCIRF 2012 pelo AE.
SET	Workshops de potenciais fornecedores de ferramentas de apoio ao SCIRF; Realização do follow up do curso "Comunicação em Auditoria".
OUT	Conclusão da primeira fase dos testes de avaliação do SCIRF2012 e apresentação às empresas; Jornadas de Auditoria 2012; Reunião com o CMF.
NOV	Realização do processo de auto-certificação, por parte das empresas incluídas no âmbito do SCIRF 2012.
DEZ	Conclusão do plano de formação específico para os membros da DAI, em Portugal, e início da comunicação do mesmo; Conclusão da execução do plano de atividades de 2012; Elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna para 2013.

3

estrutura organizativa



ESTRUTURA ORGANIZATIVA

3.1 Função de Auditoria Interna

As alterações organizativas ocorridas no ano de 2012, tendo em vista responder à evolução dos negócios do Grupo, o reforço da utilização das metodologias de auditoria contínua no apoio à gestão e a consolidação do controlo interno formalizada através do SCIRF, revelaram-se apropriadas.

As movimentações de recursos humanos ocorridas no ano, por movimentação interna e recrutamento, foram rotações normais decorrentes da necessidade de mobilidade interna, reformas e como consequência de um mercado de trabalho mais ativo no caso do Brasil.

Neste sentido, no ano de 2012 ocorreram as seguintes consolidações e movimentações:

- ▶ A nomeação de responsáveis por áreas de negócio, Gestores de Área, para as empresas da geografia de Portugal, com responsabilidades de auditoria e controlo interno, tem-se revelado um instrumento importante na interlocução da DAI Corporativa com as respetivas empresas e Direções do Centro Corporativo.
- ▶ A utilização de uma “pool” de auditores e chefes de equipa, veio permitir a otimização dos recursos e o crescimento dos colaboradores, através da participação em diversas iniciativas, em função da escala de trabalhos aos quais foram alocados. A equipa de auditores da DAI Corporativa foi reforçada com um novo elemento, recrutado no mercado, com alguma experiência adquirida numa empresa de auditoria externa internacional.
- ▶ A equipa de Auditoria de Sistemas de Informação, com responsabilidade em matéria de auditoria tradicional, auditoria contínua e controlo interno de TI, foi objeto de um reforço com um novo elemento, proveniente da Lógica,

com grande experiência em bases de dados do Grupo EDP, tendo em vista dar um novo impulso à auditoria contínua.

- ▶ A equipa de auditores da HC Energia recebeu um colaborador da área comercial por cedência de um auditor. Esta rotação interna permitiu a transferência de conhecimento e o enriquecimento profissional dos colaboradores.
- ▶ A equipa de auditores da EDP R contratou um novo colaborador no mercado para substituir a movimentação de um auditor que transitou para a EDP Valor.
- ▶ A equipa de auditores da EDP Brasil recebeu quatro novos colaboradores, contratados no mercado, para suprir a passagem à reforma de um dos colaboradores, movimentações internas, rescisão e o reforço da equipa.
- ▶ Identificadas as principais movimentações ocorridas nas Direções de Auditoria do Grupo, mantém-se a estrutura organizativa implementada no decurso do ano de 2011, publicada no Manual de Organização, com a seguinte estrutura:

Controlo Interno do Relato Financeiro

Tendo por objetivo promover a monitorização e manutenção do SCIRF, assegurar a fiabilidade e integridade da informação financeira, produzida internamente e divulgada ao mercado.

Auditoria Operacional, Financeira e Normativa

Destinada a assegurar o cumprimento da legislação e a aplicação das normas internas, que garantam a integridade da informação financeira, salvaguarda do património e eficácia das operações.

Auditoria Interna de Sistemas de Informação

Com a missão de promover a revisão dos sistemas de controlo que assegurem a fiabilidade, integridade e segurança dos sistemas de informação de suporte aos negócios do Grupo.

3.2 Distribuição geográfica das DAI's



(*) Três destes colaboradores acumulam funções na EDP Renováveis

3.3 Mecanismos de coordenação e divulgação, metodologias e ferramentas

A evolução natural dos métodos e processos de gestão, associada à preocupação de melhoria contínua em linha com a lógica de funcionamento do Grupo, permitiu no ano de 2012, promover as seguintes alterações/melhorias:

a. Mecanismos de Coordenação

- ▶ Atualização da metodologia de análise de riscos operacionais e financeiros, tendo como objetivo a melhoria do processo de priorização de auditorias a incluir nos planos desenvolvidos anualmente;
- ▶ Revisão do modelo de reporte dos "Temas Relevantes" do SCIRF;
- ▶ Apresentação do novo modelo de reporte dos testes internos aos controlos do SCIRF executados pela AI;
- ▶ Revisão dos objetivos de controlo e riscos no SCIRF;
- ▶ Harmonização de *key controls* transversais às geografias;
- ▶ Realização das jornadas de auditoria na nova sede da EDP no Porto com a participação de todos os colaboradores das DA's de Portugal, Espanha e Estados Unidos e uma delegação da EDP Brasil;
- ▶ Visita de trabalho à EDP Brasil, no âmbito da coordenação da função de auditoria e controlo interno e articulação com o novo Auditor Externo.

b. Atividades de Divulgação da Função de Auditoria Interna

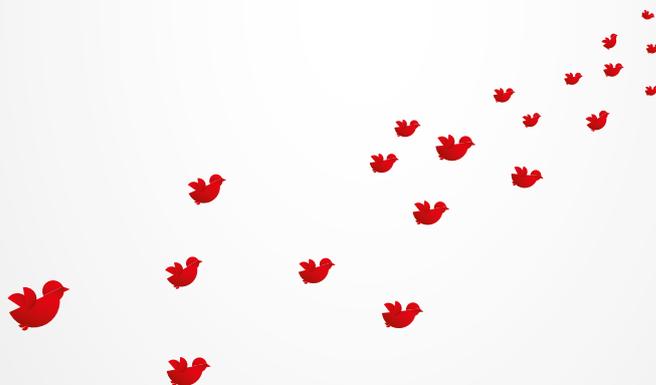
- ▶ Publicação do relatório de atividades de 2011 em três idiomas (português, espanhol e inglês);
- ▶ Publicação de artigos na revista ON;
- ▶ Manutenção do espaço DAI na Intranet do Grupo;
- ▶ Publicação de notícias da atividade da DAI na Intranet do Grupo;
- ▶ Realização de uma ação de formação em Portugal em articulação com a DFR – Direção de Formação, Recrutamento e Documentação;
- ▶ Manutenção do esforço de formação, nas novas geografias da EDP R, em linha com a política de expansão, tendo em vista, promover a manutenção da qualidade e robustez do SCIRF.

c. Metodologias e Ferramentas de Apoio

- ▶ Análise das melhores soluções do mercado de potenciais ferramentas, destinadas a testar automaticamente os controlos automáticos e arquivo das evidências;
- ▶ Promovidos contactos e apresentações das soluções líderes nesta área, pelos respetivos fornecedores, estando presente nestas apresentações delegações da DDO, DSI e DGR;
- ▶ Elaboração do documento base de requisitos, com a participação da DDO, disponibilizado à DSI para finalização e lançamento do concurso em mercado.

4

síntese de indicadores de performance



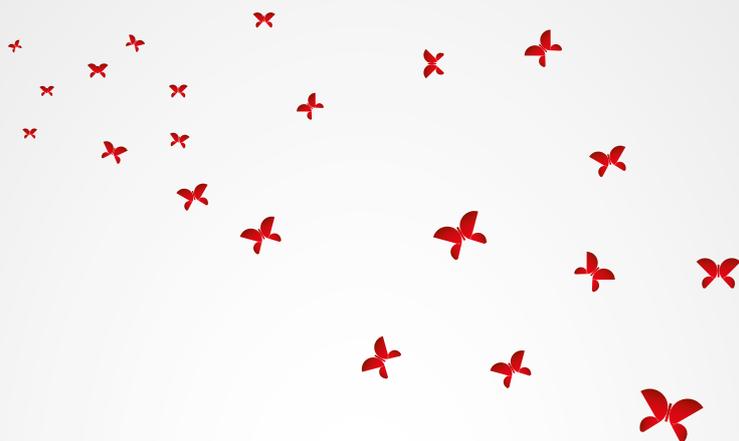


SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE	
Recursos Humanos	
Média de idades	38
Média de anos de experiência profissional	16
Horas de formação por auditor	48
Atividade	
Número de relatórios de auditoria (exceto SCIRF) concluídos	146
Outras Atividades/ Projetos	10
% Auditorias concluídas vs planeadas	109%
Número de recomendações emitidas (exceto SCIRF)	928
Número de controlos SCIRF	3 981
Qualidade/Eficácia	
Nível de Satisfação (Questionários) ^(*)	4,6

(*) Escala 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo)

5

atividades realizadas em 2012



ATIVIDADES REALIZADAS EM 2012

A atividade do ano de 2012 foi marcada pela revisão profunda da metodologia de análise de riscos operacionais e financeiros, nível de realização do plano de atividades, seguimento das recomendações emitidas, aprofundamento das auditorias contínuas, identificação de soluções alternativas de ferramentas de apoio e, ao nível do SCIRF, manutenção dos trabalhos de avaliação e resolução dos temas relevantes.

5.1 Auditoria Interna

No decurso do ano de 2012, destacamos as seguintes atividades:

- ▶ Sistematização da revisão do desenho e eficácia de controlos SCIRF no âmbito da realização dos trabalhos de auditoria interna operacional e financeira em Portugal e HC Energía;
- ▶ Aprofundamento do controlo de tempos e prazos de execução dos trabalhos mediante o aproveitamento da informação extraída de TeamTec, tentando alcançar objetivos de eficiência e maximização na cobertura de riscos auditáveis;
- ▶ Reforço da atividade de seguimento do grau de implementação das recomendações emitidas, complementando a recolha de informação trimestral sobre o seu ponto de situação com um trabalho contínuo de garantia da implementação efetiva das recomendações que são reportadas como concluídas;
- ▶ Realização efetiva de “Quick Reviews”, novo formato de auditorias focalizadas em temas específicos de interesse, com uma curta duração de tempo de execução, cuja metodologia havia ficado definida em finais de 2011;
- ▶ Consolidação de um modelo de relatório, complementar ao modelo standard, destinado aos trabalhos de auditoria interna onde é possível apresentar os seus resultados de forma mais breve e simplificada;
- ▶ Em curso, a definição de um plano de formação específico para os membros da DAI que visa a aquisição de conhecimentos especializados, considerados necessários para o desenvolvimento da atividade de auditoria interna, mediante uma distribuição temporal coerente com a experiência de cada colaborador;
- ▶ Otimização da distribuição interna de responsabilidades, com o objetivo de conseguir uma maior eficácia nos trabalhos, aproveitando a experiência e conhecimentos dos membros da DAI, mediante papéis distintos atribuídos especificamente a cada um dos trabalhos de auditoria interna realizados (Assessor, Líder do trabalho, Auditor interno).
- ▶ Redefinição da metodologia de elaboração dos mapas de riscos auditáveis da DAI e implementação prevista durante o primeiro semestre de 2013.

Revisão do desenho e eficácia de controlos SCIRF no âmbito de trabalhos de auditoria interna

Em cada trabalho de auditoria interna onde os processos afetados têm relevância do ponto de vista do SCIRF, são realizados testes específicos para validar o desenho e eficácia dos controlos implementados.

Os resultados destas validações, que se vêm realizando desde 2011 e se têm sistematizado em 2012, fazem parte integrante das conclusões das auditorias e são reportadas à equipa SCIRF da DAI, assim como aos interlocutores das empresas ou áreas afetadas.

Follow up de recomendações reportadas como concluídas

Durante o ano de 2012 foi realizado, pela primeira vez, um seguimento “online” das principais recomendações reportadas como concluídas, em cada um dos reportes trimestrais realizados pelas diferentes áreas e empresas do Grupo em Portugal, procedendo à verificação do seu grau efetivo de implementação.

Este seguimento, materializado num relatório único emitido em finais de 2012, permitiu confirmar o elevado compromisso existente no Grupo EDP com os aspetos suscetíveis de melhoria, identificados nos trabalhos de auditoria interna.

Plano interno de formação DAI

As características especiais da atividade realizada pela DAI exigem uma formação progressiva em diversas áreas de conhecimento. Para garantir a efetiva realização desta formação foi desenhado, um plano de formação interno que pretende dar suporte e estrutura à aquisição gradual dos conhecimentos necessários, considerando a experiência, competências e valências de cada auditor interno e identificando os *gaps* formativos que se devem corrigir de forma prioritária.

A implementação efetiva deste plano interno, que irá ocorrer, previsivelmente, durante os primeiros meses de 2013, conta com a colaboração dos órgãos e áreas do Grupo EDP com responsabilidades corporativas no âmbito da formação.

Auditoria Contínua

Tendo começado no início de 2010 consolidou-se em 2012, como um modelo de monitorização e avaliação robusto, relevante para o tratamento automático de dados de volume elevado, permitindo obter ganhos de eficiência em termos de controlo interno, na prevenção e deteção de irregularidades.

Atualmente, a Auditoria Contínua avalia/ analisa vários processos de diversas naturezas, tendo sido desenhados e implementados indicadores de monitorização e/ou alertas, que ao longo do ano foram evoluindo, adaptando-se a novas realidades.

Direção de Auditoria da EDP Brasil

A alteração do AE da EDP Brasil, na sequência da legislação local, coincidiu com um exercício de revisão completa da matriz de controlos e harmonização dos respetivos atributos com a metodologia utilizada nas restantes geografias.

Prosseguiu o trabalho de cooperação e harmonização ocorrido em anos anteriores, através de contactos regulares e visitas mútuas dos responsáveis pela DAI Corporativa e DAI da EDP Brasil.

Trabalhos realizados em todas as áreas de intervenção

O quadro que se segue resume as atividades previstas/realizadas no ano de 2012:

	PLANO	EXTRA PLANO	TOTAL CONCLUÍDAS	EM CURSO
FI	10		10	4
OP	82	30	112	10
SI	6	12	18	3
AC	5	1	6	1
TR	3	4	7	3
OUTRAS ATIVIDADES ^(*)		3	3	5
TOTAL	106	50	156	26

^(*) Atividades distintas de trabalhos de revisão de auditoria

FI > Fiabilidade da Informação Financeira | OP > Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos

SI > Sistemas de Informação | AC > Auditoria Contínua | TR > Transversais

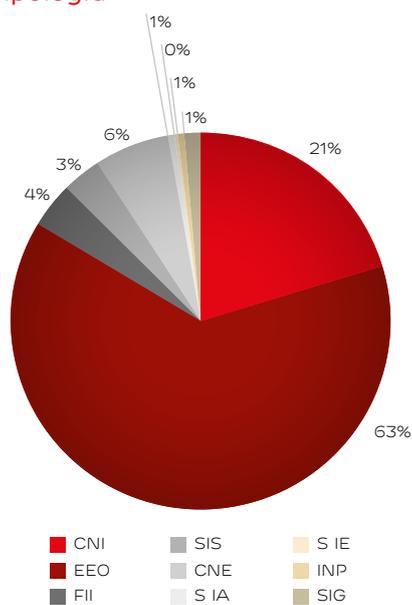
As atividades concluídas em 2012, cerca de 68% estavam previstas no plano de atividades das DAI's, sendo 32% relativas a trabalhos não programados.

Para os 156 trabalhos realizados, foram emitidas as correspondentes recomendações e ações de melhoria que deram origem a planos de ação por parte das Empresas/ áreas auditadas.

Estes planos de ação são obtidos durante o processo de emissão do respetivo relatório, e estão sujeitos a acompanhamento trimestral por parte da DAI.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição das recomendações emitidas em 2012, por tipo de atividade:

Nº de Recomendações emitidas em 2012 por Tipologia



CNI > Cumprimento das políticas e Normas Internas

EEO > Eficácia e Eficiência das Operações

FII > Fiabilidade e Integridade da Informação Financeira | SIS > Segurança

CNE > Cumprimento da legislação e Normas Legais | S IA > Aplicacional

S IE > Infra-estruturas | INP > Integridade do Património | SIG > Gestão do Serviço

5.2 Indicadores Internos de Qualidade

De acordo com o previsto no Manual de Auditoria Interna do Grupo, os trabalhos concluídos foram objeto de uma avaliação de qualidade através do preenchimento de um inquérito pela empresa ou área auditada.

Apresentam-se, no quadro seguinte, os resultados dos inquéritos relativos a cada área auditada, disponíveis até final de 2012.

TIPO ATIVIDADE	EDP P	HCE	EDP R	MÉDIA
FI	4,4			4,4
OP	4,5	4,5	4,5	4,5
SI	4,9			4,9
AC	4,8			
MÉDIA	4,7	4,5	4,5	4,6

^(*) Atividades distintas de trabalhos de revisão de auditoria

FI > Fiabilidade da Informação Financeira

OP > Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos

SI > Sistemas de Informação | AC > Auditoria Contínua

5.3 Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

O Grupo EDP incorporou na sua gestão o sistema de controlo interno, formalizado através do SCIRF - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro, desenhado com base nas melhores práticas internacionais e nos modelos de referência COSO e COBIT.

Apresentação do SCIRF 2012 no universo do Grupo EDP



A dimensão do SCIRF no Grupo EDP abrange as seguintes geografias: Portugal, Espanha, Brasil, EUA, Canadá, Reino Unido, França, Bélgica, Itália, Roménia, Polónia, Angola e China.

No âmbito dos trabalhos de manutenção e monitorização do ciclo, no exercício de 2012, foram desenvolvidas atividades ao nível corporativo e ao nível dos subgrupos e empresas.

5.3.1 Do conjunto de atividades desenvolvidas a nível corporativo destacam-se:

a. Manutenção/Monitorização do Ciclo Anual do SCIRF

- ▶ Planeamento anual e monitorização do ciclo, manutenção e revisão dos modelos de referência, apoio metodológico e concetual às Unidades Empresariais (UE) / Unidades Organizacionais (UO);
- ▶ Identificação do âmbito do ciclo SCIRF2012, obtido a partir da aplicação do modelo às demonstrações financeiras consolidadas de 31.12.2011, tendo por base critérios de materialidade e risco, numa perspetiva “top-down” (DAI Corporativa), a partir dos quais foram identificadas as empresas e direções do Centro Corporativo. Foram abrangidas pelo âmbito do SCIRF, autonomamente, a generalidade das empresas das geografias de Portugal, Espanha e Brasil, e de forma agregada as unidades que constituem a EDP R S.A., EDP R Europa e EDP R NA;
- ▶ Como resultado da aplicação do modelo de âmbito, foram identificados novos temas para documentação e implementação de controlos por parte dos responsáveis locais (perspetiva “Bottom-up”), bem como foram identificados diversos processos em redesenho, decorrente de alterações organizacionais, estruturais, legislativas e operacionais;

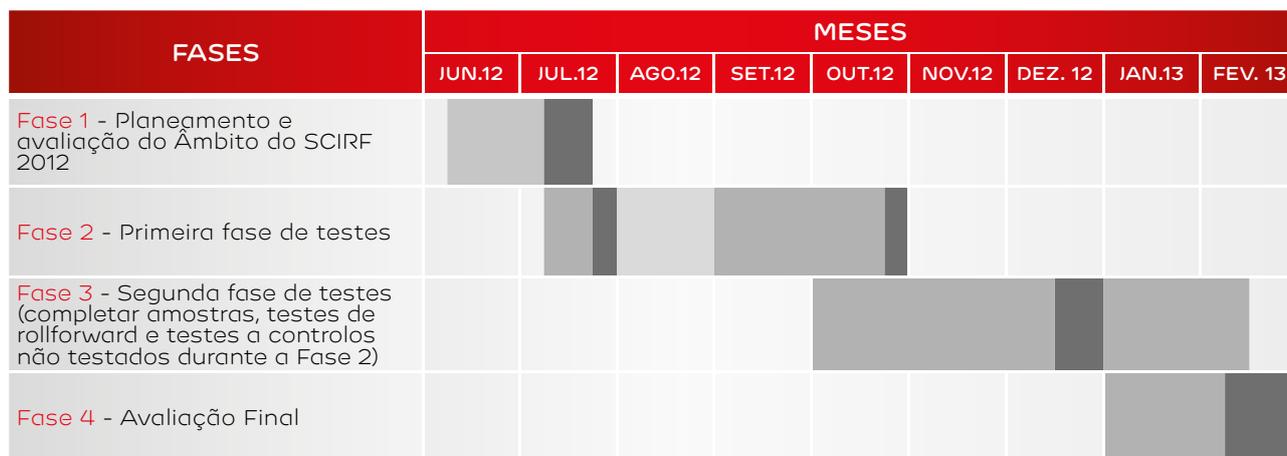
- ▶ Foram identificadas as aplicações informáticas utilizadas nos processos cobertos pelo resultado da aplicação do modelo de âmbito, selecionadas as “*service organizations*” associadas, sendo exigido um relatório ISAE 3402 ou em alternativa, uma avaliação independente sobre o ambiente de controlo utilizado na prestação de serviços ao Grupo EDP;
- ▶ Em parceria com a Direção de Formação, Recrutamento e Documentação da EDP Valor foi promovida uma nova ação de formação de responsáveis SCIRF da geografia de Portugal, reforçando o conhecimento em conceitos e práticas de controlo;
- ▶ No âmbito da análise das matrizes de incompatibilidades de funções (TI e negócio) foi efetuado um trabalho de comparação entre incompatibilidades reais e teóricas, tendo-se obtido um rácio de incompatibilidades reais inferior a 1%, evidenciando deste modo um conforto razoável nesta matéria.

b. Avaliação do SCIRF 2012

- ▶ A avaliação do SCIRF 2012 foi efetuada pelo AE – KPMG de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade “*ISAE 3000 – International Standard on Assurance Engagements*”, em todas as geografias abrangidas pelo modelo de âmbito, com o apoio da Deloitte, no caso da EDP Brasil.
- ▶ Avaliação do desenho dos controlos para confirmação de que a sua estrutura é adequada na prevenção, em tempo útil, de erros materialmente relevantes e/ou da apropriação indevida de recursos do Grupo.
- ▶ Avaliação da eficácia operacional dos controlos para confirmação da sua execução em conformidade com o respetivo desenho, bem como da operacionalização dessa execução por profissionais qualificados.

A avaliação do SCIRF 2012 foi efetuada a partir de junho de 2012, estando prevista a sua conclusão em fevereiro de 2013.

Os trabalhos decorreram de acordo com a metodologia e o planeamento apresentados no quadro seguinte:



■ Execução do trabalho
 ■ Período de apresentação de conclusões / ponto de situação
 ■ Período de interrupção

c. Monitorização do Grau de Evolução dos Temas Relevantes e Recomendações

No decurso dos ciclos de avaliação, foram identificados alguns temas relevantes e recomendações que têm sido objeto de acompanhamento específico, por parte dos negócios, apoio e supervisão técnica pela DAI Corporativa, tendo-se obtido uma evolução muito significativa.

Para além do reporte trimestral em formulário e metodologia próprios, através dos quais os negócios informam

o planeamento dos trabalhos, evolução, data prevista de resolução e justificação de desvios, desenvolveu-se um esforço adicional de acompanhamento dos trabalhos no terreno, reuniões e dinamização dos interlocutores apropriados a cada tema.

Trimestralmente são enviados relatórios de acompanhamento e monitorização, aos Administradores com o pelouro do SCIRF e ao CAE. Nas reuniões periódicas com a CMF são igualmente apresentados pontos de situação.

d. Acompanhamento do Grau de Resolução de Não Conformidades (NC)

As NC's identificadas nos ciclos de avaliação foram objeto de análise, identificação de ações de resolução e respetiva implementação por parte dos responsáveis locais, com acompanhamento, apoio e monitorização da DAI, tendo-se verificado uma boa percentagem de resolução.

As NC's de Desenho – são objeto de uma análise entre a entidade que promoveu a avaliação e os responsáveis locais, com um duplo objetivo: i) por um lado o avaliador explica o racional subjacente à abertura da NC; ii) e, por outro, o responsável pelo processo e dono do controlo apresenta a(s) ação(ões) apropriada(s) à resolução da NC.

As NC's de eficácia nem sempre são objeto de abertura de ações de remediação, porém o controlo correspondente é novamente avaliado no ciclo seguinte.

Em linha com o definido na metodologia de manutenção e monitorização do SCIRF, a DAI promoveu ainda as seguintes atividades relativas a este tema:

- ▶ Apoio aos responsáveis SCIRF na análise das ações conducentes à resolução das NC's;

- ▶ Encerramento no sistema de suporte, das NC's consideradas resolvidas no ciclo de avaliação;
- ▶ Registo no sistema de suporte, das novas NC's identificadas no ciclo de avaliação;
- ▶ Acompanhamento e monitorização trimestral do nível de resolução das NC's em aberto.

e. Processo de Auto – Certificação

O processo de Auto – Certificação através do qual os responsáveis do SCIRF fazem uma auto-avaliação dos elementos de que são donos, partindo dos processos, respetivos controlos e grupos de processos, terminando ao nível da empresa, foi concluído com sucesso.

Os certificados emitidos em cadeia, numa sequência ascendente em termos de hierarquia de controlo interno dentro de cada UE/UO, promovem o reconhecimento explícito quanto à suficiência ou insuficiência da documentação dos processos (adequada e atualizada); atividades de controlo (executadas e com evidências adequadas); resolução de NC's e aplicação do código de ética (conhecimento e cumprimento).

f. Ferramentas de Gestão do SCIRF

Os trabalhos de atualização das ferramentas de apoio à manutenção e monitorização do SCIRF foram os seguintes:

- ▶ Atualização dos dados relativos à manutenção do SCIRF;
- ▶ Carregamento dos resultados da avaliação do SCIRF 2011;
- ▶ Encerramento das Não conformidades consideradas resolvidas pelo AE no ciclo de avaliação do SCIRF 2011;
- ▶ Registo de NC's identificadas no ciclo de avaliação do SCIRF 2011.

5.3.2 Do conjunto de atividades desenvolvidas ao nível dos subgrupos e empresas destacam-se:

- ▶ Análise do resultado da aplicação do modelo de âmbito às demonstrações financeiras individuais e inclusão de novos temas, nomeadamente estimativas, valorizações, e avaliações sujeitas a juízos profissionais, identificados como de maior risco, numa análise de "bottom- up";
- ▶ O subgrupo EDP R efetuou também a identificação do âmbito ao nível *stand alone*, com o perfil de materialidade e risco adequados à sua dimensão, dado o facto de as ações estarem cotadas em mercado, com as responsabilidades de informação inerentes, sendo o respetivo certificado publicado no seu Relatório e Contas 2012;
- ▶ Em linha com a recomendação da Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), o subgrupo HCE/NGE, pela primeira vez, foi objeto da identificação do âmbito ao nível *stand alone*, com o perfil de materialidade e risco adequados à sua dimensão, dada a existência de obrigações em mercado, sendo o respetivo certificado publicado no seu Relatório e Contas 2012;
- ▶ Decorrente da legislação do mercado brasileiro, que obriga à rotação periódica

da equipa de auditores, a EDP Brasil passou a ser auditada por uma entidade diferente das restantes empresas do Grupo, a Deloitte, tendo a sua matriz de controlos sido submetida a uma revisão completa e a avaliação feita pelo novo AE – Auditor Externo, embora de acordo com a metodologia e planeamento definido pelo AE do Grupo a KPMG Portugal;

- ▶ Identificação, revisão e nomeação de responsáveis SCIRF, em função do resultado da aplicação do modelo e da revisão e/ou atualização decorrentes de alterações organizacionais, estruturais, legislativas e operacionais ocorridas nas unidades de negócio;
- ▶ Documentação de novos processos e controlos e redesenho dos processos e controlos documentados nos ciclos anteriores;
- ▶ Implementação de ações necessárias à resolução de NC's identificadas nos testes de avaliação;
- ▶ Auto-avaliação, através da qual os responsáveis do SCIRF avaliam, nos diversos níveis da cadeia hierárquica, a suficiência e atualização da documentação e a manutenção de evidências na execução das atividades de controlo.

5.4 Outras atividades/Projetos

No âmbito da interação com os negócios e projetos do Grupo, foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- ▶ Análise de potenciais ferramentas de apoio ao SCIRF, destinada a testar automaticamente os controlos automáticos e arquivo das evidências;
- ▶ Acompanhamento da evolução do projeto SIM – Sistema Multi geografias. Estão em funcionamento duas equipas de acompanhamento dos trabalhos do SIM, uma para a área das TI e uma segunda destinada a articular com as restantes áreas;
- ▶ Manutenção de atividades ligadas ao Grupo de Competências de Segregação de Funções;
- ▶ Participação no Projeto de Gestão de Identidades para Espanha e para o Projeto SIM;
- ▶ Participação da DAI em vários projetos de carácter transversal junto das Unidades de Negócio do Grupo EDP, destacando-se o acompanhamento de várias auditorias externas de âmbito regulatório.



recursos humanos



RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores efetivos ao serviço das Direções de Auditoria Interna, reportado a 31 de dezembro de 2012, é de 53.

Em 2012, registaram-se movimentações de colaboradores em praticamente todas as geografias onde existem Direções de Auditoria Interna no Grupo EDP.

Admissões

O quadro de pessoal das DAI's foi reforçado com 8 novos colaboradores com idades compreendidas entre os 24 e 47 anos, sendo os colaboradores recrutados no mercado oriundos de empresas de auditoria externa.

Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das novas admissões e a sua distribuição por empresa e geografia.

GEOGRAFIA	NOME DO COLABORADOR
EDP Portugal	Adelino Régio
	Maria Isabel Miranda
EDP Brasil	Alexandre Tranquezi Reinstein
	Daniel Rocha Carezzato
	Luciana Cruz Duarte Raquel Negrini Kamizono
EDP Renováveis	Belén Casajuana Ortiz
Hidrocarbónico Energía (HCE)	Ignacio Fernández Díaz

Reforma e Movimentação Interna

Registaram-se 5 saídas das DAI's, devido principalmente a passagem a situação de reforma, saídas do Grupo e movimentação interna para outros departamentos ou empresas do Grupo.

GEOGRAFIA	NOME DO COLABORADOR
EDP Brasil	Geraldo Magela
	Kaue Dellazari
	Thaís Barbosa
EDP Renováveis	João Calado Neto
Hidrocarbónico Energía (HCE)	Yolanda Iglesias Fueyo

Formação Profissional

Em 2012 o volume de formação para os colaboradores da DAI esteve em linha com o ano anterior, tendo-se verificado um aumento significativo das ações de formação no domínio comportamental e uma diminuição das horas de formação no domínio organizacional.

O plano de ações de formação realizadas corresponde a ações integrantes do programa de soluções formativas disponibilizado pelo Grupo e por formação contratada ao exterior a entidades de referência.

Existem seis colaboradores já certificados com o CIA – Certified Internal Auditors, um colaborador certificado com o CISA – Certified Information Systems Auditor, e dez colaboradores cuja certificação CIA se encontra em curso. Adicionalmente, existem dois colaboradores que estão a frequentar MBA – Master Business Administration.

No quadro abaixo apresenta-se um resumo das ações de formação frequentadas pelos colaboradores, por tema, para todas as geografias.

DOMÍNIO FORMATIVO	ÁREA FORMATIVA	Nº AÇÕES	Nº HORAS	%
COMPORAMENTAL		43	463	17%
	Relações Interpessoais e Comunicações	41	435	
	Liderança	2	28	
GESTÃO		42	867	33%
	Certificação CIA	4	155	
	Certificação PRMIA	1	14	
	Comercial/Vendas	2	9	
	Finanças	11	287	
	Energyzing Development Program	10	74	
	Gestão de pessoas	8	33	
	MBA / Mestrado / Pós-Graduação	1	279	
	Outras	5	16	
ORGANIZACIONAL		21	91	3%
	Cultura e Inovação	4	35	
	Gestão	13	39	
	Valorizar a Experiência	1	2	
	Qualidade	3	15	
TÉCNICA		85	1.241	47%
	Auditoria Interna	41	310	
	Línguas	14	637	
	Negócio de Energia	11	91	
	Prevenção e Segurança	3	14	
	Sistemas de Informação	14	165	
	Outras	2	24	
TOTAL		191	2.661	100%

Entre 2011 e 2012, não houve uma alteração significativa no total de horas de formação. No entanto, registou-se uma ligeira diminuição da média de horas de formação por auditor (de 51 horas em 2011 para 48 horas em 2012) decorrente do aumento do número de colaboradores.

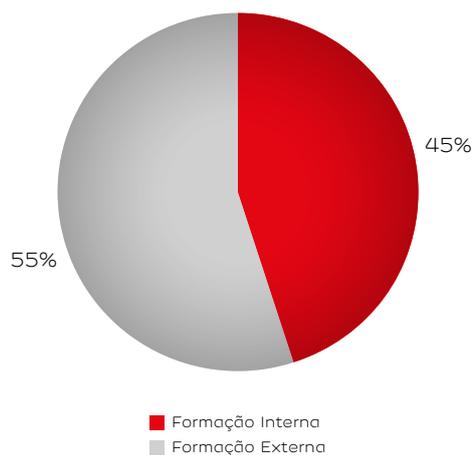
Em 2012, registou-se um aumento significativo das horas de formação no domínio comportamental, o qual ficou a dever-se a um curso ministrado por uma entidade externa na área de relações interpessoais e comunicações. Esta ação de formação, destinou-se a todos os chefes de equipa e

gestores de área, da geografia de Portugal, e teve como objetivo principal desenvolver as competências e a determinação adequadas, para gerir e ultrapassar os desafios do papel de Auditor, na relação com o Auditado, através de competências avançadas de comunicação (pública e one-to-one), assertividade e também de gestão de conflitos, potenciando assim os objetivos e a estratégia organizacional.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição significativa no domínio organizacional, em grande parte explicada pela diminuição das horas de formação na área da Qualidade.

Tipo de Formação

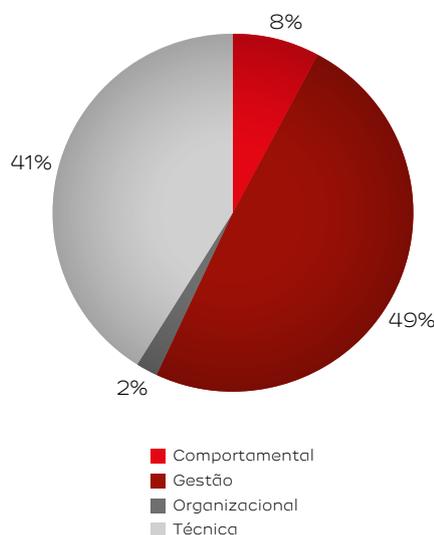
No que respeita ao número de ações ministradas interna e externamente podemos concluir que o ano de 2012 foi bastante equilibrado, ainda que a vertente externa continue a apresentar uma maior incidência.



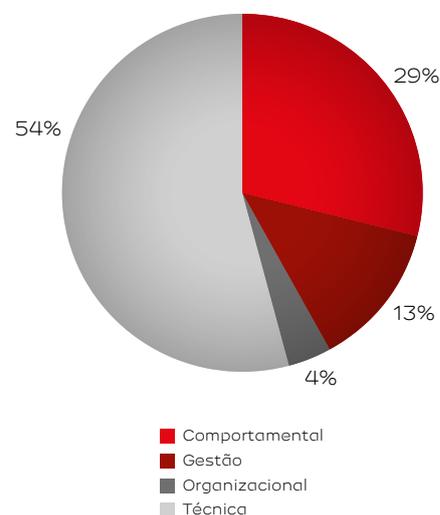
FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS	FORMAÇÃO INTERNA		FORMAÇÃO EXTERNA		TOTAL GERAL	
	Ações	Horas	Ações	Horas	Ações	Horas
Comportamental	32	347	11	116	43	463
Gestão	24	154	18	713	42	867
Organizacional	17	56	4	35	21	91
Técnica	42	647	43	594	85	1.241
TOTAL	115	1.204	76	1.457	191	2.661

Formação Externa

A formação externa é mais centrada nos domínios Técnica (594 horas) e Gestão (713 horas), representando estes dois domínios, cerca de 90% do total de horas de formação externa.

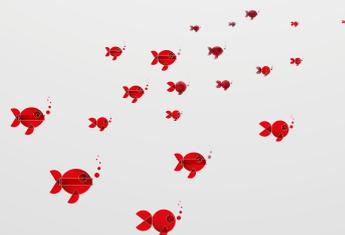


Formação Interna





perspetivas
para 2013



PERSPETIVAS PARA 2013

7.1 Auditoria Interna

De acordo com o plano de atividades previsto para o ano de 2013, para além dos trabalhos normais, destacamos pela sua importância os seguintes temas:

- ▶ Implementação efetiva do plano interno de formação para a DAI, estruturando e sistematizando de acordo com o mesmo, os pedidos individuais futuros de formação;
- ▶ Elaboração dos mapas de riscos auditáveis da DAI em Portugal e HCE de acordo com a nova metodologia definida durante 2012 e posterior implementação progressiva no resto das geografias;
- ▶ Continuação da realização de testes de desenho e eficácia de controlos SCIRF no âmbito dos trabalhos de auditoria interna;
- ▶ Reforço da colaboração entre a DAI e a EDP Soluções Comerciais, S.A. no levantamento e identificação de atividades sujeitas a um maior risco, apoiando-se, entre outros aspetos, em técnicas de auditoria contínua.

7.2 Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

A manutenção da avaliação do SCIRF, e emissão dos Relatórios Independentes sobre o Sistema de Controlo Interno emitido pelo AE, publicados nos RC's correspondentes, limpo de recomendações materialmente relevantes, constitui um objetivo que o Grupo deseja preservar.

Neste sentido, o plano de atividades foi estruturado em duas linhas de trabalho:

A primeira recorre, relativa à monitorização e avaliação do ciclo anual do SCIRF, transversal a todas as unidades de negócio que compõem o âmbito do SCIRF para o ano em referência. Neste sentido estão previstas as seguintes atividades para o ano de 2013:

- ▶ Apresentação final às entidades de supervisão da DAI (CGS, CAUD, CAE) dos resultados finais consolidados do ciclo SCIRF 2012;
- ▶ Atualização e validação nas ferramentas de suporte, dos resultados dos testes, abertura de novas NC's e encerramento de NC's;
- ▶ Apuramento do âmbito para o ciclo SCIRF 2013, na versão consolidada e *stand alone* e análise de risco em articulação com os responsáveis locais;
- ▶ Lançamento dos processos de auto-certificação, em linha com o modelo de responsabilidades implementado no terreno;
- ▶ Monitorização do trabalho desenvolvido ao nível das service organization, tendo em vista assegurar em tempo e qualidade os requisitos necessários à emissão dos relatórios de certificação;
- ▶ Promover a realização do reporte periódico.

A segunda linha de trabalho, na qual são incorporadas todas as restantes atividades não recorrentes, relativas ao acompanhamento e evolução do sistema, em termos de conceitos, metodologias, melhores práticas, ferramentas e outras especificidades. O desenvolvimento deste capítulo foi concetualizado em função das responsabilidades de cada uma das geografias e respetivas especificidades.

Neste sentido a DAI Corporativa na qualidade de entidade responsável pelo acompanhamento das *frameworks* de suporte, evolução dos métodos e processos e implementação das melhores práticas, tem em curso um projeto de revisão do manual e modelo de responsabilidades, no qual deverá incorporar a revisão promovida nos objetivos de controlo e riscos.

Tendo em vista responder às exigências legislativas ocorridas em Espanha, as empresas com sede naquela geografia, estão a desenvolver um modelo de prevenção de riscos jurídicos e penais.

O formato do programa de auto-certificação da EDP Brasil será definido dentro do Modelo de Responsabilidades, prevendo-se a sua implementação no decurso do ano de 2013.

No âmbito do desenvolvimento do projeto SIM, está prevista a harmonização de controlos dos novos módulos que vão entrando em exploração nas duas geografias.

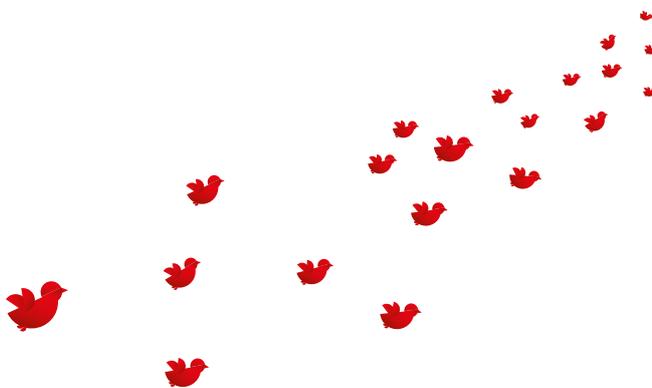
Está em curso um processo de análise e seleção de novas ferramentas de suporte:

- ▶ Ferramenta destinada à manutenção e monitorização do SCIRF, cujo trabalho de análise e identificação das funcionalidades foi realizado com a colaboração da DDO e DSI;
- ▶ Ferramenta destinada à automatização dos testes aos controlos e monitorização contínua de controlos automáticos.

7.3 Outras atividades

Adicionalmente às atividades referidas destaca-se ainda as seguintes:

- ▶ Monitorização de estágios profissionais a licenciados, no âmbito da participação do Grupo no programa de responsabilidade social;
- ▶ Participação nos grupos de trabalho de identificação de controlos mitigantes relativos a mitigação do risco da matriz de incompatibilidades de funções;
- ▶ Manter e aprofundar o posicionamento de parceiro com as áreas de negócio, na identificação, desenho e implementação de indicadores de monitorização automática;
- ▶ Participação no projeto Orange.





EDP – Energias de Portugal

Praça Marquês de Pombal, nº 13,
1250-162 Lisboa – Portugal
telefone +351 21 002 11 57
fax +351 21 002 11 30

email azucenavinuela.hernandez@edp.pt

www.edp.pt